

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC-USP) – MESTRADO – 1º SEMESTRE DE 2018

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-EP) da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas para o processo seletivo para preenchimento de vagas do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-EP), com ingresso previsto para o primeiro semestre letivo de 2018, de acordo com as seguintes especificações:

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Poderão participar do processo seletivo candidatos graduados ou com previsão de colação de grau antes do período de matrícula.
2. Os candidatos poderão inscrever-se apenas em uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo programa.
3. A realização do processo seletivo será coordenada pela CCP-SEP.

INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas no período de 18/10/2017 a 10/11/2017 e deverão ser realizadas pelo interessado ou seu representante legal na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-SEP), situado na Escola de Engenharia de São Carlos – USP, Av. Trabalhador São-Carlense, 400, 13566-590 - São Carlos – SP, em dias úteis, no horário das 08h30 às 11h30 e das 14h00 às 16h30, ou pelo correio. No caso de inscrição via correio, os documentos devem ser enviados à Secretaria de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Av. Trabalhador São-Carlense, 400, 13566-590 - São Carlos – SP e será observada a data da postagem. Não serão aceitas inscrições fora do período estabelecido.

Documentos necessários: No ato da inscrição para o processo seletivo os candidatos deverão entregar os seguintes documentos:

1. Formulário de inscrição – PA030 (para Mestrado) - disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (*templates*) e formulários”;
2. Cópia do RG. Não será aceita cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
3. Cópia do CPF;
4. Currículo Lattes ou, no caso de alunos estrangeiros, Curriculum Vitae;
5. Histórico escolar da Graduação, ficha do aluno, boletim ou documento equivalente, contendo eventuais reprovações e trancamentos, emitido por secretaria de graduação, seção de alunos ou órgão oficial equivalente;
6. Duas (2) cartas de recomendação em formulário próprio – PA077 - disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (*templates*) e formulários”. Obs.: as cartas poderão ser enviadas por e-mail;
7. Certificado de proficiência em língua inglesa, e proficiência em língua portuguesa, em caso de candidatos estrangeiros (observar os itens deste edital “DA LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS” e “DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA”);
8. Proposta de pesquisa elaborada pelo candidato na linha de pesquisa de seu interesse. A proposta deve ter no máximo 10 páginas (texto em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, margens de 2 centímetros) e conter: título, resumo, introdução e justificativa, síntese da bibliografia fundamental, objetivos, métodos e forma de análise dos resultados. Os candidatos estrangeiros poderão escrever o projeto de pesquisa em inglês;

9. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a serem transferidos ou depositados no Banco do Brasil, agência 3062-7, conta corrente 168.151-6, CNPJ: 63.025.530/0028-24, a crédito de EESC-USP/SEP/Taxa de Seleção.

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo possui duas fases:

Sobre a primeira fase: A primeira fase é eliminatória e será constituída de exame escrito sobre assuntos específicos das linhas de pesquisa descritas neste edital. Candidatos com nota igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) da nota máxima do exame escrito poderão participar da segunda fase do processo seletivo.

Sobre a segunda fase: A segunda fase é eliminatória e classificatória e será constituída de análise do currículo, da quantidade e fator de impacto das publicações dos candidatos, do desempenho na graduação, se o candidato já foi bolsista de Iniciação Científica, da proposta de pesquisa e da disponibilidade para realização do Mestrado (observar o item deste edital “critérios de avaliação da 2ª fase”). Os candidatos devem comparecer no local e na data definidos neste edital para trazer os comprovantes originais de todas as informações constantes no seu currículo. Será permitido ao candidato entregar versão atualizada do currículo na segunda fase do processo seletivo. Neste dia será realizada uma arguição sobre a proposta de pesquisa. Poderão ser aceitos no programa, mediante disponibilidade de orientador e vaga, os candidatos que obtiverem no mínimo 50% (cinquenta por cento) da nota máxima na segunda fase do processo seletivo.

VAGAS DISPONÍVEIS POR LINHA DE PESQUISA

As disponibilidades de vagas por linha de pesquisa estão listadas a seguir.

Linhas de Pesquisa	Docentes da linha	Total de vagas
Gestão de Pessoas e do Conhecimento na Inovação e no Empreendedorismo: Organização do trabalho é um conceito amplo que trata a maneira como o trabalho é organizado e gerenciado. Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar a organização do trabalho em três níveis de análise: do indivíduo, do grupo e da organização. Toma-se por pressuposto que as relações organizacionais têm influências fundamentais sobre ações individuais e grupais. Três temas de pesquisa compõe esta linha: 1.Gestão de Pessoas em Sistemas de Produção; 2.Gestão do Conhecimento e Inovação; e 3.Trabalho do Administrador e do Empreendedor.	Edmundo Escrivão Filho Edson Walmir Cazarini Fernando César Almada dos Santos Marcelo Seido Nagano	01
Economia, Finanças Corporativas e Econometria: Procura abordar temas relacionados à Economia (Economia da Produção - Micro/Macro, Organização Industrial e Finanças Empresariais) poucos explorados no Brasil e que tenham uma abordagem cujos instrumentos de análise sejam necessariamente qualitativo e quantitativo.	Aquiles Elie Guimarães Kalatzis Luiz Ricardo Kabbach de Castro Humberto F. de A. Januário Bettini	04
Gestão de Desempenho de Operações: Esta linha de pesquisa aborda diferentes teorias e práticas para a gestão de desempenho das operações e cadeias de valor, como: gestão da qualidade, da mudança, gestão da cadeia de suprimentos, logística integrada, produção enxuta e modelagem de redes dinâmicas. Em alguns temas ferramental quantitativo e qualitativo são usados, como para suporte à decisão em avaliação de	Antônio Freitas Rentes Daisy A. Nascimento Rebelatto Fábio Müller Guerrini	11

<p>desempenho de fornecedores e cadeias de suprimentos, para avaliação de desempenho econômico-financeiro e sustentável, além de gestão de risco de sistemas produtivos (empresas, setores empresariais, setor energético, setor de transportes, regiões, países, etc). Temas de pesquisa desenvolvidos nessa linha são: Modelagem de redes dinâmicas; Empresas/organizações virtuais; Implantação de sistemas de PCP; Gerenciamento na construção civil; Gestão da Produção; Produção enxuta; Projeto da fábrica; Gestão de cadeias de valor múltiplas e dinâmicas; Logística integrada; Modelos de excelência logística: 1-Integração dos processos logísticos; 2-Desempenho, melhoria e mudança; Logística no terceiro setor (Logística hospitalar); Logística e cadeia de valor sustentável; Gestão da qualidade e mudança; Técnicas multicritério e teoria fuzzy para avaliação de desempenho e gestão de fornecedores; Sistemas de gestão; Técnicas e práticas da qualidade; Gestão da mudança; e Aplicação da Simulação Computacional à Gestão de desempenho das operações e cadeias de valor.</p>	<p>Kleber Francisco Esposto Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti Marcel Andreotti Musetti Mateus Cecílio Gerolamo Walther Azzolini Junior</p>	
<p>Gestão e Modelagem de Sistemas Complexos: Trabalha-se com modelagem organizacional e gestão do conhecimento, visando entender os principais processos estratégicos inerentes e desenvolver novas formas e estruturas de negócio e social business, enfatizando a transformação de modelos de negócio por meio da tecnologia. Esse melhor entendimento nos auxilia na capacitação dos <i>stakeholders</i> e colaboradores, para que possam desempenhar as tarefas dos líderes, gestores e de tomadores de decisão no contexto da inovação, da complexidade e dos novos paradigmas.</p>	<p>Edson Walmir Cazarini Fábio Müller Guerrini</p>	<p>02</p>
<p>Gestão de Projetos, Produtos e Serviços em Economia Circular: Nesta linha de pesquisa são desenvolvidos conhecimentos e soluções para a gestão integrada e multidisciplinar do ciclo de vida de bens e serviços, com métodos de implantação para a inovação e sustentabilidade nas organizações. Abrange os temas: inovação, gestão de projetos de desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços centrados no usuário, envolvimento do usuário no desenvolvimento de Produtos e Serviços, user experience, ecoinovação, Engenharia do Ciclo de Vida (LCE: Life Cycle Engineering), Life Cycle Management (LCM), ecodesign, Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), green supply chain management, gestão de processos (BPM: business process management), sistemas PLM (product life cycle management), Sistemas Produto-Serviço (PSS: product-service system), Ecologia e Simbiose Industrial, Produção mais Limpa (P+L, Cleaner Production) e Eco-Industrial Parks.</p>	<p>Aldo Roberto Ometto Daniel Capaldo Amaral Henrique Rozenfeld Janaina M. Hornos da Costa</p>	<p>07</p>
<p>Pesquisa Operacional Aplicada: Esta linha de pesquisa tem como objetivo o estudo e desenvolvimento teórico e aplicado da Pesquisa Operacional, que a partir de modelos matemáticos, busca determinar a solução do problema que otimize um ou mais critérios de desempenho. Inclui-se neste</p>		

<p>contexto as técnicas de otimização lineares ou não-lineares, modelos determinísticos ou estocásticos, critérios de avaliação mono ou multiobjectivos, e modelos de soluções heurísticas e meta-heurísticas. A linha tem como objeto de estudos o desenvolvimento dos seguintes temas de pesquisas: Otimização de sistemas de produção para problemas de dimensionamento e sequenciamento de lotes de produção e distribuição; Estudo teórico e/ou aplicado em problemas de programação da produção em ambientes com máquina única, máquina, paralelas, <i>flowshop</i>, <i>jobshop</i>, <i>openshop</i> e outros; Modelos computacionais evolutivos aplicados a finanças para problemas de controle de portfólios de investimento e políticas de gerenciamento de caixa.</p>	<p>Marcelo Seido Nagano Walther Azzolini Junior</p>	<p>04</p>
<p>Manufatura Avançada e Sustentável: Pesquisa e desenvolve processos avançados de manufatura discreta que possibilitem a geração de superfícies funcionais, a miniaturização de componentes, o desenvolvimento e o processamento de novos materiais, incluindo ferramentas de usinagem, e a fabricação de componentes por adição (manufatura aditiva), com foco no aumento de produtividade, na redução do consumo de energia, insumos e de resíduos, buscando-se a sustentabilidade.</p>	<p>Eraldo Jannone da Silva João Fernando Gomes de Oliveira Marcelo Bertotele Carneiro Reginaldo Teixeira Coelho</p>	<p>06</p>

REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

- **Exame escrito: dia 17 de novembro de 2017**, das **13h00 às 17h00** (horário de Brasília), no Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos – USP.
- **Divulgação do resultado da primeira fase: dia 29 de novembro de 2017**, disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/. Não serão fornecidos resultados por telefone.
- **Arguição dos candidatos na segunda fase: de 04 a 08 de dezembro de 2017**, no Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos – USP. Os candidatos de outros estados poderão fazer a arguição do currículo e da proposta de pesquisa no dia do exame escrito, desde que faça solicitação na ficha de inscrição com justificativa.
- **Divulgação do resultado final: dia 20 de dezembro de 2017**, disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/. Não serão fornecidos resultados por telefone.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA CADA LINHA DE PESQUISA PARA PROVA ESCRITA

Linha de Pesquisa

Referências

<p>Gestão de Pessoas e do Conhecimento na Inovação e no Empreendedorismo:</p>	<p>CAMMAROSANO, M.; SANTOS, F.C.A.; ROJAS, F.A. Valores relativos ao trabalho de pesquisadores em uma organização brasileira. <i>Revista de Administração de Empresas</i>, v.54, n.4, p. 445-457, 2014.</p> <p>DE ALMEIDA, M.M.K.; MARINS, F.A.S.; SALGADO, A.M.P.; SANTOS, F.C.A.; DA SILVA, S.L. Mitigation of the bullwhip effect considering trust and collaboration in supply chain management: a literature review. <i>International Journal of Advanced Manufacturing Technology</i>, v.77, n.1-4, p.495-513, 2015.</p> <p>DUTRA, J.S.; HIPÓLITO, J.A.M.; SILVA, C.M. Gestão de pessoas por competências: o caso de uma empresa do setor de telecomunicações. <i>Revista</i></p>
--	---

	<p>de Administração Contemporânea, v. 4, n. 1, p. 161-176, 2000.</p> <p>GRATTON, L.; TRUSS, C. The three-dimensional people strategy: putting human resources policies into action. <i>Academy of Management Executive</i>, v.17, n.3, p.74-86, 2003.</p> <p>HOFSTEDDE, G. Motivation, leadership and organizations: do American theories apply abroad? <i>Organizational Dynamics</i>, v.9, n.1, p.42-63, 1980.</p> <p>JABBOUR, C.J.C.; SANTOS, F.C.A.; NAGANO, M.S. Análise do relacionamento entre estágios evolutivos da gestão ambiental e dimensões de recursos humanos: estado-da- arte e survey com empresas brasileiras. <i>Revista de Administração da USP</i>, São Paulo, v.44, n.4, p.342-364, 2009.</p> <p>JABBOUR, C.J.C.; SANTOS, Fernando César Almada. Evolução da gestão ambiental na empresa: uma taxonomia integrada à gestão da produção e de recursos humanos. <i>Gestão e Produção</i>, São Carlos, v.13, n.3, p.435-448, 2006.</p> <p>SANTOS, F.C.A. Integration of human resource management and competitive priorities of manufacturing strategy. <i>International Journal of Operations & Production Management</i>, Bradford, v.20, n.5, p.610-628, 2000.</p> <p>SANTOS, F.C.A. Similaridades dos estágios evolutivos das áreas de gestão. <i>Revista de Administração da USP</i>, v.36, n.4, p.18-32, 2001.</p> <p>SANTOS, F.C.A.; PIRES, S.R.I.; GONÇALVES, M.A. Prioridades competitivas na administração estratégica da manufatura: estudo de casos. <i>Revista de Administração de Empresas</i>, São Paulo, v.39, n.4, p.78-84, 1999.</p>
<p>Economia, Finanças Corporativas e Econometria</p>	<p>GITMAN, L. J. <i>Administração financeira</i>. 10ª Ed. São Paulo: Habra, 2004. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13.</p> <p>GUJARATI, D. N. <i>Econometria básica</i>. Tradução da 4ª. Edição, São Paulo: Editora Makron Books, 2006. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p> <p>WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à econometria: uma abordagem moderna</i>. Tradução da 4ª edição norte-americana. 2010. Editora Cengage Learning. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.</p> <p>BREALEY, R.A., MYERS, S. C., and ALLEN, F. <i>Principles of Corporate Finance</i>. 8th ed. Boston, MA. Editora: McGraw-Hill. 2006. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p> <p>SHY, O. <i>Industrial Organization: theory and applications</i>. Cambridge, MA. Editora: The MIT Press. 1996. Partes 1 (Theoretical Background) e 2 (Market Structures and Organization), capítulos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.</p>
<p>Gestão de Desempenho de Operações</p>	<p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J.C. <i>Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos</i>. AMGH Ed. Ltda. (Mc Graw Hill/Bookman), 2014, 4. Edição. Capítulos: 2 (inteiro), 14 (inteiro) e 15 (parcial: p.373-386).</p> <p>CARPINETTI, L. C. R. (2016) <i>Gestão da Qualidade ; Conceitos e Técnicas</i>. 3. ed. Editora Atlas GEN, 258p . Capítulos 2, 4 e 11.</p> <p>GARVIN, D. A. (1984) What does “product quality” really mean? <i>Sloan Management Review</i>, fall, pp. 25-43.</p> <p>KOTTER, J. (1995) <i>Leading Change – Why transformation efforts fail</i>. <i>Harvard Business Review</i>.</p> <p>ROTHER, M.; SHOOK, J; <i>Aprendendo a enxergar</i>. Lean Institute Brasil, São Paulo, 2003., 2014. Capítulos: 1, 2 e 3.</p> <p>CHOPRA, S.; MEINDL, P.; <i>Gestão da Cadeia de Suprimentos - Estratégia, Planejamento e Operações</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 4ª edição. Capítulos 2 e 9.</p> <p>LIKER, J. K. <i>O Modelo Toyota - 14 Princípios de Gestão do Maior Fabricante do Mundo</i>. Bookman Companhia Ed, 2005. Capítulos 1, 2, 3 e 4.</p> <p>BANGSOW, S. <i>Manufacturing Simulation with Plant Simulation and</i></p>

	<p>SimTalk. Usage and Programming with Examples and Solutions. Springer-Verlag Berlin Heidelberg. 2010. Capítulo 3: Standard Classes in PLANT SIMULATION.</p>
<p>Gestão e Modelagem de Sistemas Complexos</p>	<p>LUCAS Jr., Henry C. Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Tradução: Acauan Fernandes; Revisão Técnica: Rodney Ferreira de Carvalho. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>RAINER Jr., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução a Sistemas de Informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Tradução: Daniel Vieira; Revisão Técnica: João Porto de Albuquerque. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p> <p>GUERRINI, Fábio Müller; ESCRIVÃO Filho, Edmundo; CAZARINI, Edson Walmir; PADUA, Silvia Inês Dallavalle de. Modelagem da Organização: uma visão integrada. Porto Alegre: Bookman Editora, 2014.</p>
<p>Gestão de Projetos, Produtos e Serviços em Economia Circular</p>	<p>ROZENFELD, H. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo, Saraiva, 2006. Capítulos: 1 e 2.</p> <p>UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME – UNEP. Life Cycle Management: a business guide to sustainability. Manual elaborado pela UNEP, programa das Nações Unidas sobre meio ambiente. Disponível em: http://www.unep.org/pdf/dtie/DTI0889PA.pdf</p> <p>OLIVEIRA, M. G. et al. Roadmapping: uma abordagem estratégica para o gerenciamento da inovação em produtos, serviços e tecnologias. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. Capítulos: 1 e 2.</p> <p>AMARAL, D. C. et al.. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011; Capítulos: 1 e 2.</p> <p>COOPER, R.G.; EDGETT, S.J. Best Practices in the Idea-to-Launch Process and Its Governance. Research-Technology Management, 55(2):43-54, 2012;</p> <p>BALDAM, R.; VALLE, R.; ROZENFELD, H. Gerenciamento de processos de negócios - BPM : uma referência para implantação prática - 1. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. Capítulos: 1, 2 e 3.</p> <p>https://www.ellenmacarthurfoundation.org/circular-economy/building-blocks</p>
<p>Pesquisa Operacional Aplicada</p>	<p>PINEDO, M. (2008) Scheduling theory, Algorithms, and Systems. Third Edition, Springer, New York, NY, EUA:- Capítulo 2 - Deterministic Models: Preliminaries e Capítulo 6 – Flow Shops and Flexible Flow Shops (Deterministic).</p> <p>MAcCARTHY, B.L.; LIU, J. (1993). Addressing the gap in scheduling research: a review of optimization and heuristic methods in production scheduling. International Journal Production Research 31: 59-79.</p> <p>HILLIER, F. S, & LIEBERMAN, G. J. (2013). Introdução à pesquisa operacional. McGraw Hill Brasil. – Capítulo 1 – Introdução, Capítulo 2 – Visão Geral da Abordagem de Modelagem da Pesquisa Operacional e Capítulo 3 – Introdução à Programação Linear.</p> <p>BANGSOW, S. Manufacturing Simulation with Plant Simulation and SimTalk. Usage and Programming with Examples and Solutions. Springer-Verlag Berlin Heidelberg. 2010.</p>

Manufatura Avançada e Sustentável

GROOVER, M.P. "Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes, and systems", 2010, 4th Edition, (Chap. 1 - Introduction and overview of manufacturing -pag. 1-24; Chap. 5 - Dimensions, surfaces and their measurement- pag. 78-97; Part VI-Material removal processes: pag. 483-655; Part IX - Special Processing and Assembly Technologies pag. 786-799; Part X - Manufacturing Systems: pag. 886-944).

MACHADO, A.R.; ABRÃO, A.M.; COELHO, R.T. e da SILVA, M.B. 2015. Teoria da usinagem dos materiais. 2ª Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 371 p.

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, certificado de proficiência de inglês, emitido até 5 (cinco) anos da data de divulgação deste edital, de um dos exames citados abaixo, com a pontuação mínima exigida.

	Cambridge	IELTS	TOEFL IBT	TOEFL ITP	TOEIC	BULATS
Mestrado	FCE - grade C	4,00	45	410	550	45

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Os candidatos estrangeiros deverão comprovar, além da proficiência em língua inglesa, proficiência na língua portuguesa, mediante certificado de proficiência emitido até 5 (cinco) anos da data de divulgação deste edital, de um dos exames citados abaixo, com a pontuação mínima exigida, ou certificado equivalente que será avaliado pela Comissão Coordenadora do Programa, podendo ser aceito ou não.

Exame	Pontuação
Centro de Interdepartamental de Línguas – FFLCH-USP	7,00
Celpe-Bras	Avançado

As datas e demais informações sobre os exames de proficiência em língua portuguesa citados acima poderão ser obtidas através das páginas da Internet: <http://clinguas.fflch.usp.br/node/2141> e <http://portal.inep.gov.br/celpebras>.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA 2ª FASE

1. Exame Escrito - (máximo 35 pontos):

A quantidade de questões pode variar por linha de pesquisa. A nota final do exame será normalizada pelo máximo de 35 pontos.

2. Análise do Currículo (máximo 30 pontos):

2.1. Experiência profissional na área (máximo 5 pontos):

- 1 ponto por ano trabalhado, limitado a 5 pontos.

2.2. Publicações (máximo 15 pontos):

- Publicação com JCR (10 pontos); Scopus ou Scielo (7 pontos); Qualis B3 (3 pontos); outros (2 pontos, limitado a dois artigos no total).

- Publicação em congresso internacional (3 pontos, limitados a dois artigos); publicação em congresso nacional (1 ponto, limitado a dois artigos); publicação em simpósio de Iniciação Científica (0,50 ponto, limitado a um resumo).

- Publicação em livro técnico completo (4 pontos); coletânea (3 pontos); capítulo (2 pontos, limitados a um capítulo).

2.3. Iniciação Científica ou intercâmbio com bolsa (máximo 5 pontos):

- Bolsa de agência de fomento FAPs (5 pontos); Bolsa de agência de fomento CNPq, PIBIQ, Santander, e equivalente (3 pontos); Bolsa de intercâmbio (2 pontos)

2.4. Média Curricular da Graduação (máximo 5 pontos):

- Média 20%(vinte por cento) acima da nota mínima de aprovação (5 pontos).

3. Proposta de Pesquisa (máximo 30 pontos):

3.1. Clareza no texto e sem erros de português (máximo 3 pontos).

3.2. Proposta bem estruturada com objetivos e justificativas coerentes (máximo 20 pontos).

3.3. Relacionada com a linha de pesquisa e revisão bibliográfica inicial com referências coerentes (máximo 7 pontos).

4. Disponibilidade (máximo 5 pontos):

-Disponibilidade para o curso: 5 dias por semana (5 pontos); 3 a 4 dias por semana (2 pontos); Inferior a 3 dias por semana (0 ponto).

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

As matrículas, para os aprovados no processo seletivo, serão efetivadas no período estipulado pelo calendário da USP. Os candidatos aprovados deverão comparecer à secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção para a realização da matrícula, das 8h30min às 11h30min e das 14h00 às 16h30min, em período a ser divulgado, com os seguintes documentos:

1. Cópia do RG;
2. Cópia do CPF;
3. Cópia do título de eleitor;
4. Cópia da certidão de nascimento ou casamento;
5. Cópia do certificado de proficiência em língua inglesa;
6. Cópia do histórico escolar da Graduação;
7. Cópia do diploma da Graduação (frente e verso) ou certificado de colação de grau emitido pela IES;
8. 1 foto 3x4;
9. Formulário de matrícula (PA023)*;
10. Formulário de inscrição para bolsa (PA068)* - entregar apenas se houver interesse em candidatar-se à bolsa no Programa.
11. Além de entregar os documentos citados acima, os candidatos deverão preencher o formulário online de cadastro de usuário de laboratórios da Engenharia de Produção, disponível na página do Programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Ingresso” > “Criar conta para uso de Computadores”.

Os candidatos estrangeiros deverão apresentar, no ato da matrícula, os documentos 4 a 10* (citados acima) e, ainda, os seguintes documentos:

- RNE – Registro Nacional de Estrangeiro. Em caráter excepcional, o aluno estrangeiro poderá apresentar o passaporte com visto de estudante, acompanhado do agendamento do registro/emissão de carteira de identidade de estrangeiro (RNE). Após o comparecimento a Polícia Federal, na data marcada, o aluno deverá apresentar na secretaria, o protocolo/documento emitido pela Polícia Federal, com o número do RNE, no prazo máximo de 15 dias para regularizar seu cadastro no sistema;
- cópia do certificado de proficiência em língua portuguesa.

* *formulários disponíveis na página do Programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (templates) e formulários”.*

Tais candidatos também deverão preencher o formulário online de cadastro de usuário de laboratórios da Engenharia de Produção, disponível na página do Programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Ingresso” > “Criar conta para uso de Computadores”.

Atenção: As cópias devem ser acompanhadas dos respectivos documentos originais para conferência.

DISPOSIÇÃO FINAL

Durante o exame escrito, os candidatos poderão fazer uso de calculadora simples, sem recurso para edição e leitura de textos, arquivos PDF e/ou imagens. Não será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (agendas eletrônicas, telefones celulares, *paggers*, *laptop* e outros equipamentos similares) durante a prova. Também não será permitida consulta a qualquer tipo de texto impresso ou a anotações pessoais.